

## **Cronica Interna [Colocação da primeira pedra para a estátua de D. Pedro IV]**

Festividade da collocação da primeira pedra fundamental do monumento, que, na praça, de D. Pedro, deve erigir-se á memoria de Sua Magestade Imperial o Senhor D. PEDRO IV. - No dia 17 de Julho ultimo teve lugar esta festividade. No vestibulo da fachada principal do Theatro da Senhora D. Maria II estavam ricamente armadas tres tribunas; a do centro, destinada a Suas Magestades e Altezas, a da esquerda ao Corpo Diplomatico, e a da direita ás deputações das Camaras electiva e hereditaria. No meio da praça estava a pedra fundamental coberta com um panno de damasco, e junto a ella um pavilhão de general. Do vestibulo do Theatro até á pedra fundamental e pavilhão, estava aberto um caminho por duas alas de archeiros da guarda real, e o chão atapetado.\*

Uma Divisão, commandada pelo Ex.mo Sr. Barão da Luz, Chefe de Estado Maior do Exercito, fez as honras desta solemnidade, que quasi pertencia mais ao Exercito do que ao povo, porque tinha por fim perpetuar a memoria do seu antigo General em Chefe, do Rei soldado, do Monarcha que abdicou os sceptros e as corôas de um reino e de um imperio, para combater á frente dos bravos.

A 1.<sup>a</sup> Brigada de Infantaria, composta do Batalhão de Caçadores n.º 5, e Regimentos de Granadeiros da Rainha e Infantaria n.º 1, e commandada pelo Sr. Brigadeiro Barão da Batalha, estava em linha no lado oriental da praça, desde o largo do S. Domingos até á entrada da rua Augusta; a 2.<sup>a</sup> composta do Batalhão de Caçadores n.º 1, e dos Regimentos de Infantaria n.º 10 e 16, e commandada pelo Sr. Brigadeiro Taborda, formava em tres linhas paralelas no lado sul da praça; e a 3.<sup>a</sup> composta do Batalhão de Caçadores n.º 2 e Guarda Municipal de Infantaria, sob o commando do Sr. Brigadeiro Barão de Francos, estava em linha desde o principio da rua do Ouro até ao largo de Camões: tres Baterias montadas de Artilheria, commandadas pelo Sr. Coronel. do 1.º Regimento, estavam em columna na rua do Ouro; uma Brigada de Cavallaria, composta do Regimento de Cavallaria n.º 2, Lanceiros da Rainha, e Guarda Municipal de Cavallaria, commandada pelo Sr. Coronel de Lanceiros, estendia-se em linha pela rua Augusta.

Ás 5 e meia horas da tarde S. Ex.<sup>a</sup> o Sr. Barão da Luz, acompanhado do seu Estado Maior, entrou na praça de D. Pedro, tomou o commando da Divisão, e passou-lhe revista: depois veio a collocar-se a conveniente distancia, em frente da tribuna real, para esperar Suas Magestades.

Ás 6 horas da tarde Suas Magestades chegaram ao largo de Camões, por cujo lado entraram para o edificio do Theatro. Ao apparecerem na tribuna Suas Magestades a Rainha e El-Rei, a Divisão fez a continencia real, e todas as musicas tocaram o hymno da

Rainha.

Suas Magestades e Altezas, acompanhadas da côrte e deputações das Camaras, desceram da tribuna real, o caminharam em estado e a pé até ao pavilhão junto da pedra fundamental: durante o transito a Divisão fez a continencia real.

Dentro do pavilhão se executou todo o ceremonial; e enquanto isto se fazia as musicas tocaram differentes peças. Depois, colocada a pedra, que encerrava o cofre com o auto da fundação do monumento, as lamina com o desenho, e as moedas de ouro, prata e cobre, Sua Magestade a Rainha tomou uma colher de pedreiro, feita de prata, e lançou o cimento que devia de ligar a pedra fundamental; EI-Rei tomou das mãos da Rainha a mesma colher, acabou de calafetar a pedra, e alisou o cimento. Em quanto se celebrava esta cerimonia, a mais notável de todas, e em quanto Suas Magestades regressavam á sua tribuna a Divisão fazia a continencia real; as fortalezas e embarcaçõeso guerra surtas no Téjo davam uma salva de 21 tiros.

As tres Brigadas de Infanteria metteram em linha de columnas contiguas de massas, frente ao Theatro; a Brigada de Cavalaria avançou pelo lado oriental da praça, veio desfilarem em columna aberta de meios esquadrões pela frente das tribunas, rodou pelo lado occidental, e seguiu pela rua do Ouro a quarteis: ao mesmo tempo a Artilheria desembarcava a rua do Ouro, avançando em columna de divisões, e rodando á direita pela retaguarda das columnas de Infanteria; desfilou e marchou a quarteis como a Cavallaria: as collumnas de Infanteria foram successivamente ganhando terreno á direita para entrarem na calçada do lado oriental; desfilaram em columna aberta de pelotões, e seguiram quarteis na retaguarda da Artilheria.

Suas Magestades e Altezas regressaram ao real Paço.

Soldados do Mindelo! qual de vós, que ainda vive, não largou nesse dia memoravel uma lagrima de saudade á memoria do immortal D. Pedro?

Salgado.

---

\* Revista Militar n.º 8, agosto de 1852, pp. 361-362.